ANO 25.º SABADO, 26 DE JANEIRO DE 1946 N.º 8322

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

ECOS

Em França, há três partidos que se propõem governar e três problemas que se não deixam resolver prontamente—pão, carne e carvão. Já dizia o nosso Padre Bernardes que, quando a fome aperta, o util toma o lugar do sublime. Assim é e assim há-de ser. Enquanto os viveres escassearem, os principios ficam imoveis. Louis Blanc, fogoso revolucionario, que passou grande parte da vida na cadeia, a rugir contra os tiranos, recusou-se uma vez a aceitar uma cestinha de morangos que lhe enviaram. No tempo presente, em vez de os desdenhar, aceitá-los-ia de bom grado:

—«Os morangos são uma fruta burguesa —só para ricos. Aceito-os, porém, dada a penuria em que vivo».

■

O dr. José A. de Freitas Cruz, membro titular do «Conselho Internacional da Caça», publicou «O Problema venatorio Português».

Livro de aprazivel leitura, mesmo para profanos. Não há outro, entre nós, que o iguale na competencia e na imparcialidade com que nele se versa um assunto que agora pode figurar entre os de interêsse nacional.

Recomendamo-lo, pois, aos caçadores portugueses que compreendem a importancia da caça e possuem a noção nitida dos seus direitos e deveres. Verão prontamente que existe para eles uma responsabilidade. O dr. José A. de Freitas Cruz, escrevendo «O Problema venatorio português», não quis dar novidades, mas formular uma doutrina que se funda na experiência e na verdade.

■

Está na ordem do dia o problema da assistência, cuja reforma foi publicada, há algumas semanas. Não esquecemos, neste momento, o nome do sr. Roque de Arriaga que, durante tantos anos, lutou na Imprensa, especialmente no «O Seculo» e «Diario de Lisboa», pela melhoria e alargamento dos respectivos serviços, espalhando algumas ideias que triunfam agora. Achamos simplesmente justo tributar as nossas homenagens ao honrado funcionario que sempre trabalhou dedicadamente, sem esperar maior recompensa que a satisfação da sua consciência.

■

Num jornal parisiense, recomenda-se aos timidos, aos receosos e aos hesitantes que cultivem a alegria, porque só ela dá sabor e graça á vida. Perde o tempo o jornalista. A alegria não se receita como qualquer medicina.

E' necessario merecê-la com um dom. E' necessario empregá-la naturalmente sem a forçar. Não se aprende nem se decora. Existe em nós como uma cadencia e uma harmonia

Quando a tristeza mora em certos corações, nem os livros nem os discursos podem arrancá-la como se arrancam pregos das portas ou dos soalhos. Queda no seu posto, agarrada á catre sofredora, torturando dia e noite os padecentes. Se alguem decide consigo próprio lutar para ser alegre, caminha para um logro. A alegria muitas vezes não é privilegio dos organismos sãos, fisica e animicamente. Manifesta-se também nos enfermos que não se rendem á dor nem ao pessimismo. E' uma especie de vocação, numa vibração intima do espirito.

HARRIMAN EM VIAGEM

para Chung-King

NOVA DELHI, 26 — O embaixador americano em Moscovo, Averell Harriman, chegou ontem a Nova Delhi, por via aérea, e será hóspede do vice-rei da India, lord Wavell. Deve partir na segunda-feira para Chung-King.—(Reuter).

Uma «troupe» de circo

vinda de terras de França

acampou à entrada de Lisboa

e conserta violinos

As mais velhas são a Zaida e a Elisa — 18 e 16 anos de sangue ardente que a sua voz domina ao som do violino . . .

Velasquez ou Malhoa teriam ali paleta donde arrancar as tintas para tela de valor pictural, feita de oiro vivo e rubro encandescente: há ali, de facto, «majas» de uma linha notável de beleza, e um clima romantico de sensualismo inocente onde as résteas de sol e de luar se tornam cumplices da mesma fantasia.

Ao todo, naquela banda de lá da Avenida Alferes Malheiro, mesmo na margem das terras onde se afoga a Avenida de Roma—serão uns vinte, entre homens e mulheres; mais para o Campo 28 de Maio, no lado que lhe fica fronteiro, estão os outros membros da familia sem parentesco que não seja o da própria profissão: aí estão os outros doze da outra «troupe».

Quem são essas gentes de côr levemente bronzeada e levemente pálida, que vieram um dia acampar nas faldas do Aeroporto, em terras particulares, porque a Camara as não cede?

Eles dizem-se franceses. Estão todos mais ou menos ligados pelo sangue e vieram impelidos pelos ventos de Espanha, quando a guerra empapava os caminhos de sangue e as searas loiras se curvavam tisnadas pelo hálito perverso da metralha. Então, eles tiveram que fugir. Tinham ido de Lyon—e como eram bons esses tempos aureos, de belos espectáculos, com as casas cheias de gente buliçosa e descuidada, e um «clown» á entrada a gritar: *«Entrez, entrez, messieurs! Entrez, jeunes filles et mesdames!»*.

—E' do melhor publico, o francês! Gente boa, gosta dos grandes espectáculos de circo, dos guisos, das belas pedrarias, da musica estridente e da emoção das feras dominadas... Bom publico, o da minha terra!

Jean Ziegler é o chefe do agrupamento e deve andar á roda dos 50.

—Francês puro!—diz, em aparte, um loiro caído do ceu, naquele mundo de caras morenas.

Dir-se-ia que há, de facto, nas suas veias, a chama ardente de um puro sangue «tziganо»; dir-se-ia que a sua vida nómada lhe deu caracteristicas de raça diferente. Mas eles, num espanhol mesclado de português ou num francês purissimo, negam misturas a pés juntos:

—Até somos católicos! Artistas ambulantes, gente de circo...

Itinerário dos nómadas

E começa a historia, quando aqui há anos sairam de Lyon e seguiram pela Italia e pela Espanha. Ficaram, mesmo, alguns anos em Sevilha. Mas, depois, veio a guerra civil. Havia fome, havia toda a gama de dificuldades, com o circo fechado e os homens exaltados pelo sangue das batalhas. Para lá, estava a linha de fogo impedindo-os de regressar a França. Mas dizia-se que, para cá do rio Guadiana, havia um país de lingua parecida, onde a vida era calma, a gente boa e o pão gostoso. Entraram por Elvas e foram dando espectáculos. Aqui e

(Continua na pag. central)

Começou

o êxodo

organizado

da população alemã

da Checo-Eslováquia

PRAGA, 26—Começou o êxodo organizado da população alemã da Checo-Eslováquia. O transporte deve sair de Krnov, hoje, e os comboios continuarão a partir todos os dias. O embarque começou a noite passada, tendo entrado para o comboio 1.200 homens, mulheres e crianças. O comboio destina-se a Furstenwalde e dali irá para a Baviera, na zona de ocupação americana.

Essa gente reuniu-se no grande campo de Makianske-Lazne (Marienbad), a cinco quilómetros da estação do caminho de ferro, para a qual foram levados em autocarros. A formação do comboio era de 40 vagões fechados e aquecidos, levando cada um 30 pessoas e a sua bagagem. Em cada vagão iam duas enfermeiras alemãs e medicamentos, alimentos e combustivel. Cada um dos grupos elegeu um chefe alemão. A maior parte dos passageiros estava bem vestida e parecia bem alimentada.—(R.).

John Lewis

regressou á Federação do Trabalho

NOVA YORK, 26—John Lewis, chefe operário, que deixou a Federação do Trabalho Americana em 1936, para formar o Congresso das Organizações Industriais, e que mais tarde constituiu a poderosa união independente dos «Mineiros Unidos», fez entrar ontem de novo esta união na Federação Americana do Trabalho. Foi nomeado para um lugar na direcção da Federação.—(R.).

Felix Gouin preconiza

um programa financeiro

com rigorosas reduções orçamentais

PARIS, 26.—Anunciou-se ontem á noite que o deputado socialista André Philip, presidente da Comissão da Constituição na Assembleia Constituinte, concordou em aceitar a pasta das Finanças no ministério de Gouin —«desde que os três partidos aceitem o programa acentuado na carta enviada ontem á noite por Gouin aos três partidos».

A carta de Gouin dirigida aos três partidos convidava-os em termos categóricos a aceitarem o programa draconiano de austeridade e rigorosas reduções no orçamento. A carta, por dedução, representa uma censura ao general De Gaulle por «não ter tido a coragem de dizer ao país o verdadeiro estado da sua economia e finanças». Faz um apêlo dramático aos três partidos para se reunirem em volta das palavras do estadista Raymond Poincaré «para salvar o franco».

Felix Gouin, na sua carta, que é constituida por 1.500 palavras, acentuou que o programa de economia não é ultrapassado na sua natureza drástica por qualquer outro até agora conhecido na história da França.—(R.).

A gravidade da situação financeira

PARIS, 26.—(Do correspondente da Reuter, Harold King).—Felix Gouin, que está a organizar o novo Governo frances, pediu aos chefes dos três partidos politicos que respondam hoje antes do meio dia ao seu apêlo para «salvar o franco».

Na sua carta diz: «Sei que esta política é dura e será impopular o mais possivel». Acrescentou que, a não ser que os três partidos concordassem

(Continua na 8.ª pag)

A política indigena

em Africa

CIDADE DO CABO, 26 — A politica indigena em Africa, á luz da Carta das Nações Unidas, foi discutida na reunião do Instituto de Raças, realizada nesta cidade, onde tomaram parte sir Evelyn Baring, alto comissário britanico, Albert Moulaert, ministro belga, A. Brenac, consul francês na Cidade do Cabo.—(R.).

Comerciantes condenados

por adulteração de géneros

No Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios, foram condenados, por fabricar massa de pão de 1.ª, adicionada de farinha de milho, Augusto Nogueira da Silva e Inácio Teixeira Barbosa, ambos de Braga, na multa, respectivamente, de 5.500$00 e 6.500$00 e 30 dias de prisão correccional e Joaquim Eusébio Dias Pereira, da Curia, em 6.750$00 de multa e 30 dias de prisão correccional; Armando de Abreu e Sousa, da Venda do Pinheiro, por idêntico motivo e por fabricar pão sem peso legal, em 7.700$00 de multa e 30 dias de prisão correccional; por vender batata imprópria para consumo, Joaquim Santos, de Tavira, condenado na multa de 1.125$00; Agostinho Lourenço da Ponte, S. Pedro do Sul, em 3.000$00 de multa e 30 dias de prisão correccional; e Elio Simão, de Lisboa, em 1.550$00 de multa; por venda de leite adicionado com água, Manuel Pereira, de Lisboa, em 6.300$00 de multa e 60 dias de prisão correccional; e José Mariano de Jesus, do Barreiro, em 6.350$00 de multa e 30 dias de prisão correccional

CASABLANCA

Emp.ª José Miguel — Parque Mayer
Telef. 22816

Foi um sucesso grandioso a «feerie» que José Miguel apresentou

CASABLANCA 1946

Um espectáculo de beleza e alegria, que as melhores familias lisboetas aplaudiram frenéticamente

A vedeta triunfante e «chic»

Laura Puchol

Uma parelha de baile, que ficará nos olhos de tôda a gente

ROMA & GENERO

Uma actriz em plena florescência

GRAZIELA MENDES

E grande parada com Lolita Gallego «La reina del Gallito», Orlando Settimelli, Mary Delly, Aleino Ribeiro e Maria de Fátima. FADOS por: Manuel Fernandes, Adelino Santos e Castro Mota

EM APOTEOSE: A famosa Orquestra Caravana com Almeida Cruz

Preço unica: 7$50

Domingo, 1.ª «matinée» às 15,30 horas

SÁ DA BANDEIRA
Tel. 2595

Viva o Pôrto!

Récita de homenagem ao actor
SOARES CORREIA

QUARTA-FEIRA, 30 — ESTREIA da opereta popular «A Bonequinha do Pôrto».

COLISEU DO PORTO TEL. 5196

O famoso circo

KNIE, da Suiça

com a sua extraordinária colecção de feras, animais amestrados e as maiores atracções internacionais de circo.

S. JOÃO Telef. 2458 — A's 21 e 30 — Rumo a Tóquio — com Cary Grant

Aguia d'Ouro — Voltando ao Passado

Rivoli — Tel. 2788 — A's 21 e 30 — 3.ª e ultima semana — Passagem para Marselha

TRINDADE — Tel. 4412 — A's 21 e 30 — A engraçadíssima comédia musical

OLIMPIA — Tel. 533 — Marido por Acidente

JULIO DINIZ — Telefone 9559 — A's 21,30 — O delicioso filme MADEMOISELLE BONAPARTE

CARLOS ALBERTO — Telefone 4540 — A's 21,30 — O Ceu pode Esperar e Olhos reveladores

ODEON — Telefone 4850 — A's 21 e 30 — Ali Babá e os 40 ladrões

Teatros e Cinemas

Ópera lírica

«Werther», de Massenet

A maior concorrência aos espectaculos de ópera que estão a decorrer no Coliseu, registou-se ontem, com a reaparição de Tito Schipa, no «Werther», de Massenet. Da multidão que acorreu ao chamamento do cartaz, pequena seria a percentagem dos que ouviam o eminente artista pela primeira vez e mesmo esses sabiam já, por certo, que se trata de uma glória da cena lirica, cuja carreira vai longa e que não pode impunemente acumular assim os anos de uma faina das mais melindrosas. Objectivamente, claramente, sem rodeios, e em nome da admiração sem reservas em que nos enlevou sempre a arte excelsa e o maravilhoso timbre de voz de Tito Schipa, perguntamos agora: em que proporções é relevante para ele ir-se expondo ao confronto entre ontem e hoje?

Note-se que este confronto surge mesmo de per si na audição actual; e isto já é uma resposta, porque revela que Tito Schipa continua a ser inconfundivel. Continua a ser—ou é, mais do que nunca—um exemplo vivo da escola perfeita de artista lirico, em que o gesto e a fisionomia são inseparáveis da interpretação musical. Temos que inclinar-nos perante a sua soberania em cena. As atenções convergem todas sobre ele,—havia de resto todas as razões para que assim fosse; mas a sua discreção, a sua segurança de grande classe comunicam-se a todos os que colaboram com ele, em vez de diminuí-los e conferem á partitura a unidade estética que a valoriza.

Em contra-partida a unidade estética tornou mais sensivel o desnivel obrigatório entre as graduações de sonoridade, pois que a partitura do «Werther» não poderia por forma alguma ser levada toda em tintas esbatidas. E o ensaio suplementar, infelizmente, não foi só para que Angelo Questa pudesse realizar um trabalho mais aperfeiçoado na sincronização, mas sim para atender ás contingências.

Nós, que escrevemos, teriamos preferido que este esforço fosse orientado de maneira diversa, proporcionando-nos a audição de alguma partitura menos conhecida que porventura a companhia traz no seu repertório? Com certeza, e limitando-nos a esta hipótese, para não ir mais longe em divagações de natureza cultural. O mais engraçado é que os que discordam de nós não levam mais longe do que nós, antes pelo contrário, o respeito, a admiração, o apreço por Tito Schipa, o Tito Schipa de hoje e de sempre.

Dos artistas que completaram o conjunto, a meio soprano Gilda Alfano lutou honestamente com um papel, o de «Carlota», em que não estaria muito á-vontade (como já frizámos á margem). Maria Huder, Saturno Meletti e ainda Carlo Platania deram um minimo sobre o qual não temos que nos deter.

FRANCINE BENOIT

A récita dos quintanistas

no teatro da Trindade

Estas récitas têm sempre o ar simpático de uma festa em que todos confraternizam: os autores, os interpretes, o publico e os criticos. Mas, para lá do que possa submergir sob esse mar de simpatia, é possivel encontrar alguma coisa mais que uma ultima página de album daquele que, dentro de poucos meses, será definitivamente sr. dr....

A récita de ontem, no Trindade, com a revista «Alto lá com a seringa»—supomos que de exclusiva autoria de Jacques Garcia da Silva—mostrou, de facto, como é possivel imaginar coisas novas, engraçadas, cheias de frescura, com «artistas» amadores. Naturalmente, houve quem sobressaisse «para bem». Mas, palavra de honra, «para mal», nenhum se distinguiu.

Se a modéstia dos artistas que trabalharam em conjunto no-lo consentisse, gostariamos, ainda assim, de dar meia duzia de nomes: o mesmo Jacques Garcia da Silva—oxalá venha a ser tão bom médico como se mostrou bom autor e bom actor!—que disse impecavlmente «está a sopa na mesa» e fez muitissimo bem a rábula das actas e dos relatorios; e a outra do «Menino paraquedista»; o «compadre» Tarouca da Silva, muito sóbrio e á vontade. Olimpio Flora, o «Barroso Lopes» dos quintanistas dêste ano; Seabra de Araujo, que compôs a figura do prof. Gentil com uma sobriedade verdadeiramente notavel; Elvas, que lhe deu a réplica, na figura do prof. Reinaldo dos Santos, principalmente, no «Auto da Parca», com um «diabo» muito bem incarnado por Cassiano.

Depois—perdão, deviam vir primeiro...—vêm as senhoras: D. Maria Helena Pinto, que cantou muito bem o fado da «Sulfamida» e cremos que D. Laura Aires, que disse muito bem o seu sonho de enfermeira; D. Nadina Brás, D. Nécia Garção, D. Blanche Freitas, D. Rosária Freire tiveram tambem o seu belo sonho de gloria e muito contribuiram para dar graça á recita em que elas proprias eram tambem quintanistas, segundo cremos.

Para nos servirmos das proprias expressões do programa: Ribeirinho provou e ensaiou, Charles mexeu, a orquestra Uroeira acompanhou, Pombeiro cochichou. Anahory ornamentou, Vitor Manuel camuflou—este espectáculo de alegria que o publico aplaudiu e a critica, pela primeira vez, não discutiu... Querem melhor medida de função?

Sport Lisboa e Benfica

Assembeia Geral

Para continuação dos trabalhos desta Assembleia Geral, reune-se a mesma, hoje, sabado 26, pelas 21 e 30 horas, na Avenida Gomes Pereira, em Bemfica.

Circo

Companhia suiça no Coliseu do Porto

PORTO, 25—A grande companhia de circo «Knie», da Suiça, é um belo conjunto de artistas, de género variado, que satisfaz o publico. O espectáculo começou pela apresentação de panteras, leoas e leões, em numeros de certa emoção. Seguiram-se malabaristas, a cavalo e a pé, chimpanzés amestrados, uma troupe de acrobatas saltadores, três figuras de poses plasticas, palhaços, seis elefantes, «faz-tudos», num conjunto justamente aplaudido, em numeros de muito agrado. Foi notada a falta de um friso de «girls», anunciadoras dos numeros, o que dá sempre ao espectáculo certa graciosidade. No entanto, o publico mostrou-se satisfeito, tendo esgotado a lotação da grande casa de espectáculos.—G. C.

Outros tempos

A revista teatral A Crítica, *de que era director* Eusebio Macário, *a 18 de Outubro de 1896, refere-se á estreia de Chaby Pinheiro. no* Tio Milhões, *em D. Maria, dizendo que* «o magnifico conjunto desse teatro precisa deixar discípulos de talento», *e comenta:* «Não nos parece, porém, que o debutante esteja nestas condições, porque o actor que tem de interpretar o sentimento das diversas paixões humanas, que têm de moldar o seu físico a mil tipos diferentes, não precisa apenas saber dizer, é indispensável que tenha muitos outros predicados que não encontramos em Chaby Pinheiro, que, mercê do seu físico, por mais que se caracterize, será sempre o mesmo tipo e nunca poderá dar um bom actor».

E, para remate, acrescenta:

«Chaby é inteligente, distinto, e poderia, com aturado estudo, chegar a vencer todas as dificuldades da carreira que encetou, mas o seu físico inutiliza-o por completo».

O saudoso artista, anos depois, quando estava no apogeu da sua brilhante carreira, ao reler a apreciação de Crítica, *devia têr dado uma daquelas gargalhadas sarcásticas que usava nos grandes momentos. O fisico inutilizáva-o por completo... Viu-se! E' até provavel que o autor da catanada o tivesse admirado, mais tarde, na vasta galeria de personagens que interpretou e se arrependesse do que escreveu.* Errare humanum est.

Na opinião desse crítico os gordos não vingam. Olhem o Vasco Santana e digam-nos se não é também um actor de... alto lá com o charuto.

EFEMÉRIDES

1865: Nasce, no Porto, a actriz Encarnação Reis, mulher do actor Caetano Reis. Veio para Lisboa em 1887, estreando-se no teatro Alegria, numa empresa de Francisco Jacobetty. Em 1888 foi escriturada para o Rua dos Condes, entrando no «Tim-tim-por-Tim-tim», «Casamento de Nitouche» e outras peças. Foi varias vezes ao Brasil.

—Faz hoje vinte anos que faleceu o escritor teatral Ernesto Rodrigues, um dos adaptadores da peça «O Pão de Ló», em cena no Avenida.

Fazem amanhã anos: a actriz Maria Salomé (Maria José Campos); o actor Jaime Santos.

Atrás do reposteiro

Na revista em ensaios no Avenida entram as artistas Irene Isidro, Herminia Silva, Carminda Pereira, Branca Saldanha, Aida Ultz, Arminda Vidal, Sára Rafael, Graziela Mendes, Maria Albertina, Cacilda de Albuquerque e Arlette Lopes.

—A comédia «A Madrinha de Charley», em ensaios no Apolo, tem a seguinte distribuição: «Lucilia», Maria Matos; «Mery», Maria Helena; «Ketty», Eunice Muñoz; «Daisy», Maria Schultz; «William», Costinha; «Bruw», Joaquim Pratas; «Dr. Aleck», Sales Ribeiro; «Smith», Silvestre Alegrim; «Jack», Alvaro Benamor; «Frick», Tarquinio Vieira; «Charley», Rui Ferrão.

—Frederico de Brito foi convidado por um autor espanhol para seu representante em Portugal e tradutor de todo o seu repertorio.

—Regressa hoje a Lisboa da sua «tournée» por Espanha o ilusionista português conde de Aguilar.

—Foi concedido a Diamantino Pereira o cartão de artista de variedades, estando já a trabalhar no teatro Variedades.

—Deixou de fazer parte da companhia do teatro D. Maria a actriz Eunice Colbert.

—Contratado pela Agencia Candeias, seguiu para S. Miguel o grupo de bailados «Alegria Portuguesa».

—Marimi del Pozo, o grande soprano ligeiro, estreia-se na segunda feira, dia 27, no Coliseu, com uma das óperas do seu repertório.

—O Circo Popular, dos irmãos Ferronys, tem estado a trabalhar no Algarve e está em negociações para uma digressão á Africa, com escala em Luanda, Lourenço Marques e Beira.

Teatro em Espanha

Os poetas Rafael Duyos e Armando Moreno estão a trabalhar numa comédia dramática intitulada «El fantasma vuelve» o «El hombre de todos os viernes».

—Artur Serranos, director artístico do teatro Infante Isabel, foi eleito chefe da secção economica do Sindicato Provincial «Del Espectáculo».

—Não é verdade que a actriz de comedia Amparito Rivelles ingresse na opereta como constou em Espanha.

—Alcançou um grande exito, no teatro Tereda, de San Sebastian, o popular professor Leon, nas suas experiescias de telepatia e hipnotismo.

Opera no Coliseu

Os grandes «divos» Onelia Finaschi e Mário Filippeschi, cantam, hoje, em unica representação, a ópera «Madame Butterfly»

Puccini, esse talento musical que descobriu o condão de falar á alma do publico, com as suas melodias suaves, impregnadas de lirismo, de melancolia e de vibração, é um dos musicos mais queridos de todo o publico, porque o publico com maior facilidade, compreende a simplicidade e o relevo dos seus processos musicais.

Mário Filippeschi, o grande tenór da actualidade

Dentre a sua obra, «Madame Butterfly» esse poema de amor entre a figura duma frágil filha do Sol Nascente e dum oficial de marinha dos Estados Unidos é das mais queridas e mais cantadas óperas de todos os grandes maestros.

Pois foi esta ópera de Pussini que obteve, na sua estreia um formidável sucesso; e que hoje, para que o publico possa apreciá-la mais uma vez, vai ser cantada novamente no Coliseu.

A elegancia, a probidade artistica, a maneira elevado como foi cantada, ainda se conserva na memória do publico que aplaudiu com entusiasmo os seus divinos interpretes, Onelia Finschi, um dos maiores sopranos ligeiros do mundo, que soube encarnar com humanidade, a figura humilde, simples, cheia de suavissimo sacrificio, da linda Butterfly e Mário Filippeschi, um tenor cuja voz está já consagrada pelo nosso publico, voz lindissima, vibrante, harmoniosa, que, além dum grande cantor é, também um artista em toda a acepção da palavra.

Ao lado destes grandes artistas cantam também o consagrado baritono Saturno Meletti e o notável meio soprano Edemea Limberti.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Os Maias».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Cinco Judeus Alemães».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Pão de Ló».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lingh-Chong».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o Charuto!»
COLISEU—A's 21 e 15—«Madame Butterfly».

CINEMAS

S. LUIZ—«Aí vem Nick».
TIVOLI—«Mulheres e Diamantes».
EDEN—«Adorável Engano».
POLITEAMA—«José do Telhado».
GINASIO—«Fantasia Branca».
PALACIO e ODEON—«O Mundo de Amanhã».
CAPITOLIO—«A Caminho de Santa Fé».
JARDIM—«A Adorável Impostora».
TERRASSE e LYS—«O Milagre de S. Francisco».
REX—«Doidinho por saias».
JARDIM—«Regresso Triunfal».
PROMOTORA—«Desde que tu partiste!».
CAMPOLIDE—«A Mulher Serpente».
R. AMADORA—«O Drama de um Juiz».

ESPECTACULOS NO PÔRTO

COLISEU DO PORTO—«Estreia da companhia de circo «Knie».
S. JOÃO CINE—«Rumo a Toquio».
RIVOLI—«Passagem para Marselha».
AGUIA DE OURO—«Voltando ao Passado».
TRINDADE E OLIMPIA—«Marido por Acidente».
JULIO DINIZ—«Mademoiselle Bonaparte».
CARLOS ALBERTO—«O Ceu pode Esperar» e «Olhos Reveladores».

BRINDES PARA TODOS OS GOSTOS E PREÇOS

colecção admiravel, encontram-se sempre nas ARTES DECORATIVAS, loja, cave e 1.º andar

O cinema americano
não está em decadência

Não se pode dizer que a arte evoluciona. Passa por sucessivas manifestações, comuns a todos os povos, e sofre um processo de transformação, de acôrdo com o impeto dos seus criadores e o ambiente da época. Mas o seu desenvolvimento, a par da marcha do tempo, não envolve progresso. Não assinala um movimento que vá das fórmas simples ás complexas, do homogéneo ao heterogéneo, como acontece na vida organica. Vem isto a propósito de haver quem assegure que o cinema americano refinou-se, demasiadamente, e que a poderosa máquina criada pelos americanos, que influirá não só na produção das restantes partes do mundo, como na própria vida da velha Europa, ficará reduzida a sua engrenagem, a sua organização.

Seria tarde negar-se categoria de arte ao cinema. Vê-se, porém, que alguém pretende dividi-la em compartimentos estanques e nêles arquivar a produção de cada país, catalogando-a devidamente. Assim nasceu o cinema inglês, o francês, o alemão e o americano, á sombra de um êrro que muitos não querem vêr. Tal distinção só é possivel mercê de razões psicológicas. Para sermos mais cláros: é a personalidade que dá motivo a tal catalogação. A arte nunca é diferente. E' imutável. Por cima do idioma e das particularidades pessoais, a arte galga fronteiras e nacionalismos, perde as suas caracteristicas individuais e é igual em toda a parte. A literatura pode dar-nos excelente exemplo do que acabamos de dizer: êsse poeta, especificamente americano, que foi Whitman, pertence-nos tanto, como aos americanos pode pertencer Goethe. O cinema não foge ás regras desta lei universal. Na sua aparente multiplicidade, as fórmas de expressão artistica estão intimamente ligadas entre si, mesmo nos mais particulares pormenores. Depois, os sentimentos são universais. O homem, como homem; sente e reage da mesma maneira, na China como no Brasil, na Patagonia como no Transvaal.

O cinema americano, portanto, não precisa europeizar-se, como se afirma. Tampouco está em decadência, como muitos pretendem. O povo americano é um povo jovem. Melhor: um povo que acaba de sair da sua juventude, formado numa psicologia primária, simplista, que reduzia a esquemas os valores morais e os recebia num estado de absoluta pureza, como se no mundo não houvesse outra coisa que o bom e o mau. As peliculas movimentadas do Far-West transformaram-se em filmes de «gangsters». As histórias de bandidos e de policias alcançaram, para nós categoria de produtos nacionais. E porque isto tende a desaparecer, estamos autorizados a proclamar a decadência do cinema americano?

Não. O povo americano é jovem, mas tem demonstrado, especialmente em cinema, saber adaptar-se ás exigências de qualquer arte, vergar-se a elas, submeter-se a todas as sua fórmas imagináveis.

AUGUSTO FRAGA

Louis Prima, a grande revelação musical da rádio dos Estados Unidos, cuja trompete ameaça destronar Harry James, foi contratado para Hollywood. A sua actuação no salão «Famous Door» fez subir muito alto a sua fama de admirável cultivador do estilo musical de Nova Orleãs, mas o grande argumento para ser contratado para o cinema foi a sua criação de «Solitude», magnifica de sentimentalismo, impregnada duma ingenuidade emocionante.

—Katia Morlans, considerada uma das primeiras vocalistas da Peninsula, conquistou, recentemente, grande êxito na rádio de Barcelona, interpretando canções inglesas, com um dominio correcto da língua, graças à sua longa permanência em Gibraltar.

—A canção da moda, nos Estados Unidos, é um *fox* intitulado «Bebendo rhum e coca-cola», o qual foi escrito, em Trindade, nas Antilhas. Depois de 4 anos, durante os quais esta canção esteve no maior anonimato, acaba de alcançar uma popularidade tal, que os seus editores ganhoram milhões de dólares. Todavia, o autor, que a vendeu por uma tuta e meia, apresentou-se, em Nova York, para reclamar os direitos que lhe pertencem.

—As orquestras de Count Basie e Louis Armstrong participaram na filmagem de «High School Kids», pelicula produzida por Maurice Duke.

EXITO
teatro ★ cinema ★ radio

O instantaneo vem tarde, mas nem por isso deixa de ter incontestavel interesse. E' mais um exemplo da excentricidade das artistas americanas. Imaginem que no dia da vitoria na Europa, muitas actrizes, como Barbara Bates, apareceram em publico com um penteado original, ostentando duas letras pintadas — V E — significativas do final da luta no teatro de guerra europeu

Villaret
vai realizar
um dos seus grandes sonhos!

João Villaret, extraordinário temperamento dramático da ultima geração, vai fazer uma grande «tournée» ás colonias portuguesas da Africa Ocidental e Oriental. Depende, apenas, dos compromissos que estabeleceu com os «Comediantes de Lisboa» e, especialmente, do projecto daquele conjunto artístico ir ao Brasil. Tudo leva a crer, porém, que Villaret parta, em Maio, para Africa, onde irá levar, na sua maravilhosa interpretação, a Poesia portuguesa de todos os tempos. Começará pelas ilhas e terminará em Moçambique. Do seu programa, constam recitais, dedicados aos alunos das escolas das colonias e, para que no Império se conheça a sua «maneira teatral» representará algumas peças com amadores, ensaiados por ele próprio. João Villaret preparou programas especiais para essa longa digressão que é, como ele nos revelou, um dos seus grandes sonhos de artista.

★ ★ ★ ★ ★

NOTAS DOS ESTUDIOS

Jennifer Jones foi uma das cinco personalidades do cinema a quem os soldados americanos ofereceram medalhas de prata por seus meritórios serviços durante o periodo das campanhas. A respectiva entrega fez-se, no hospital militar Walter Reed. A mensagem que acompanhava a medalha dizia: «A Jennifer Jones, que, por suas magistrais caracterizações, se distinguiu ante a Patria e os homens que lutaram por ela».

—Peter Lorre, actor alemão que há muitos anos emigrou para os Estados Unidos e cuja criação em «Matou!» nunca mais pode ser esquecida, iniciou uma digressão teatral, abandonando por algum tempo os estudios, daquele país.

—Charles R. Rogers confiou os papeis principais de «Angel on my shoulders» a Paul Muni e Claude Rains. E' a história satírica de um vagabundo que escapa do Inferno. Paul Muni será o vagabundo e Claude Rains o Diabo. A direcção pertence a Archie Mayo.

—Maurice Cloche acaba de realizar «Zoo», novo documentario.

—Myrna Loy e Don Ameche, dirigidos por Frank Ryan, aparecem juntos em «Genius in the Family», pelicula que foca a vida do inventor Hiram Maxim.

—O conhecido artista do cinema germanico Willy Forst está são e salvo e anuncia querer retirar-se dos estudios.

—Stuart Foster e Billy Usher cantam os refrãos, respectivamente, de «A friend of yours» e «There's no you», trechos gravados pela orquestra de Tommy Dorsey.

—Hunt Strömberg anunciou a formação de uma sociedade produtora com Hedy Lamarr, como estrêla, e Jack Chertok, como produtor, para uma série de peliculas, iniciada por «Strange Woman», baseada numa novela de Ben Ames Williams.

—O produtor Sol Lessere esteve em Paris, onde organizou a pelicula «Paris Canteen», na qual intervêm, em grande parte, artistas franceses.

JORNAIS DE ACTUALIDADES...
com mais actualidade

Os jornais de actualidades cinematográficas foram um «prato forte», durante a guerra, das nossas salas escuras. As reportagens das mais diversas «frentes» e os acontecimentos politicos dos mais variados bastidores tinham publico fiel e numeroso. Terminada a guerra, essa curiosidade não abrandou e, por isso, as empresas produtoras continuaram a dispensar cuidados excepcionais aos jornais cinematográficos, procurando torná-los ainda mais variados e atraentes. Agora, mesmo, a Paramount informa que a sua famosa revista vai entrar numa nova fase, com os mais palpitantes assuntos mundiais, comentados na nossa lingua, e distribuida no nosso país com várias cópias, de modo a não perderem, de qualquer maneira, a sua actualidade, permitindo a exibição, simultanea, em diversos pontos.

★ ★ ★ ★ ★

As mais recentes
revelações do «jazz»
em França

Crescem, dia a dia, as actividades de «jazz» em França, desde a libertação de Paris. O prestigioso «Hot-Club», sob a direcção de Charles Delaunay, tem papel preponderante, criando novos adeptos e refinando o gosto musical dos verdadeiros apaixonados do «jazz». Numerosos concertos estão anunciados, neles tomando parte os melhores solistas franceses, tais como Django Reinhardt, Alix Combelle, Aimé Barelli, André Eykan, Noel Chiboust, Leo Chauliac, Hubert Rostaing e Jerry Mengo. Graças áquele agrupamento, a orquestra do falecido Glenn Miller deu um notável concerto, na Opera de Paris, dirigida pelo baterista Ray McKinley. Também sob os auspicios do «Hot Club» se exibiram três artistas negros de grande classe: os trompetistas Harry Cooper e Arthur Briggs e o pianista Charlie Lewis.

Entre as mais interessanets personalidades reveladas nestes ultimos tempos, em França, contam-se o baterista Armand Molinetti, o baixo Marbel Fabre, os pianistas Bob Castella, Paul Collot, Jacques Diéval e, sobretudo, Bernard Peiffer, cuja vitalidade e imaginação musical causam assombro. Apontam-se, também, os nomes do violinista Claude Laurence, considerado digno continuador de Stephanne Grappely, o jovem trompista Christian Ballest e, entre os guitarristas ciganos, alunos do prestigioso Django Reinhardt, Jacques Montaigne Maille, morto, recentemente, tuberculoso, com 16 anos, apenas. Alguns musicos negros da Martinica destacaram-se, igualmente, figurando entre eles o saxo-tenor Sylvio Siobud, o trombonista Albert Lirvat e o baixo Emmanuel Jude.

TEATRO

«Toast of the town» é um dos mais sensacionais espectáculos de Nova York. Tendo como ponto de apoio as orquestras de Vincent Travers e de Morty Reid, foi concebido pelo famoso encenador Billy Rose, ainda que os criticos reconheçam não ser esta uma das suas melhores criações. Todavia, não lhe falta cor, movimento e caras bonitas. Um dos grandes trunfos de Rose tem sido sempre a apresentação de elementos jovens desconhecidos e, desta vez, inclui a contorsionista Jacqueline Hurley, o habilidoso Ballantine, com os mais estranhos jogos de mãos, e um grupo de estonteantes coristas. Os veteranos são a vocalista Joe Howard e Fritz Scheff, Emma Francis e Ann Pennington.

LONDRES

No teatro Ambassadors, em Londres, há uma brilhante e mordaz revista de critica intima, que iniciou a sua carreira com o ttulo de «Sweet and Low», em Janeiro de 1943, e tornou-se, em Fevereiro de 1944, «Sweer and Lower». Tudo indica que essa peça levará por muito tempo publico entusiasta áquela sala. A sua carreira prodigiosa prova o gosto geral, por essa espécie de sátira das doidices contemporaneas. Os criticos e o próprio publico lamentam que o autor, Herbert Farjeon, tenha abandonado o seu oficio, preferindo dedicar-se á critica dramática e aos estudos shakesperea-nos.

Partimos do principio de que todos sabem o que é uma «stând in». Se não sabem—vamos dizer-lhes. E' a substituta, é aquela que toma o lugar da protagonista de qualquer filme, em determinadas cenas, que possam dispensar a sua presença. Cenas de conjunto, cenas arriscadas, cenas que não exijam a «vedeta de verdade», têm sempre uma «stand in». Aqui está, por exemplo, a substituta de Betty Grable, numa dança, num filme bem recente—e que se chama Virginia Maples.

★ ★ ★ ★ ★

O «Times»

crítica

o acordo económico *e financeiro* anglo-grego

LONDRES, 26.—O «Times», embora acolha favoràvelmente o acordo económico e financeiro anglo-grego, anunciado ontem, põe em dúvida que ele seja bastante largo ou se «ataque o ponto principal». O entendimento, diz esse jornal, não deveria, evidentemente, ser julgado como um entendimento financeiro ou comercial vulgar ou apenas como uma série de medidas para auxílio e reconstrução dum país gravemente ferido. «A política britânica, nos anos desde 1941, tem sido inspirada pelo princípio de que a estratégia comum e os interesses económicos unem as duas nações, e embora os métodos adoptados na execução dessa politica tenham sido algumas vezes assunto de controvérsia, essa politica em si não o tem sido. Se se deseja restabelecer na Grécia a autoridade dum Governo livre e democrático, são essenciais medidas de grande alcance de reconstrução económica. Existindo o caos económico, é inevitável a anarquia política e a miséria material, a qual, se não se tomarem essas medidas, ameaça tornar-se endémica na Grécia».

«A experiência a que vai ser sujeito este entendimento é, portanto, muito difícil continua o «Times». E' à luz dessa experiência que se pode ter dúvidas se o entendimento é suficientemente amplo e ataca o ponto essencial. E' imensamente desejável a estabilização da moeda e embora o equilíbrio do orçamento não possa ser alcançado nem desejado, num país em tão grave crise económica, o aumento das receitas pela contribuição e a redução de despesas não permitidas são condições elementares. O que é mais importante em acentuar é que estas medidas só poderão ser mantidas se forem apoiadas e possibilitadas pela restauração da produção e do comércio em larga escala. Se essas condições faltarem haverá uma grave crise e o auxílio financeiro concedido de fora não terá qualquer efeito. Contudo, o entendimento apenas trata da importancia de restabelecer a produção e o comércio como uma boa esperança. Não se propõe qualquer política de utilização total da mão de obra, não fica estipulado nenhum programa de aplicação de capital e não são estabelecidas condições algumas para assegurar que os recursos do país em matérias primas e mão de obra venham a ser dedicados aquelas empresas que são mais urgentemente vitais para o restabelecimento nacional. E' possivel que o Governo grego tenha pensado numa tal política e esteja disposto a iniciá-la. Pode-se contudo duvidar muito se sem um forte apoio e pressão de fora, qualquer Governo grego terá a coragem de se empenhar em medidas drásticas de reforma e fiscalização, que uma tal política exige. E' esta dúvida cuja falta dum entendimento nos deixa perplexos».

Outra «omissão séria» considera o «Times» a de não haver a garantia de que a Grécia encontrará mercados para as suas produções. «Esta é a chave essencial do restabelecimento do comércio grego. A Grécia é um país que depende, como a Grã-Bretanha, da importação extensiva de alimentos e de matérias primas, e para pagar essas importações indispensáveis—sem fazer conta da amortização do actual empréstimo, desde 1951 em diante—ela requer um vasto mercado para as suas exportações. No fim de contas, a Grécia deve ser obrigada a cooperar mais estreitamente, tanto sob o ponto de vista económico como político com aquele país que lhe fornecer esse mercado, por ser essa a condição primária e indispensável do renascimento da economia nacional. Se a Grã-Bretanha deseja manter estreitas relações com a Grécia, a colocação de produtos gregos nos mercados britanicos é a condição necessária».—(Reuter).

JOÃO PINTO DOS SANTOS

Morreu hoje

o jurisconsulto dr. João Pinto dos Santos

Faleceu esta madrugada o ilustre jurisconsulto sr. dr. João Pinto dos Santos. Era um caracter impoluto e uma grande consciência liberal. Homem de uma só fé e de energia excepcional, atacou, corajosamente, João Franco, na tribuna parlamentar e na Imprensa, concitando a admiração do país. O sr. dr. João Pinto dos Santos, que foi sempre uma figura dominante, no tempo das agitadas lutas monarquicas, nunca quis subir as escaleiras do poder. Exerceu, com brilho notável, a advocacia, onde era considerado um verdadeiro mestre.

Nascido em 1856, na povoação de Donas, cerca da Fatela, cedo revelou os seus extraordinários dotes de eloquência. Ingressou na política, ao lado do dr. Vaz Preto, acompanhando mais tarde a dissidência chefiada pelo conselheiro José Maria de Alpoim. Foi doze vezes deputado, duas vezes pelo Porto, tendo mais tarde passado para a Camara dos Pares. Foi também consultor jurídico do Ministério das Colónias. Quando da implantação da República, retirou-se das lides políticas. Impenitentemente monárquico, era um verdadeiro constitucionalista, defensor acérrimo das liberdades públicas. Teve uma nomeada famosa como duelista tendo-se batido com João Franco e o general Dantas Baracho. Interveio em muitas causas célebres, entre outras processos por delitos de Imprensa. Jornalista, parlamentar, orador, João Pinto dos Santos era um estrenuo abencerragem da causa pública e dos supremos ideais da humanidade. Era viuvo da sr.ª D. Maria José de Meireles Coutinho Barriga Silveira e Castro e Camara, e deixa um filho, o ilustre professor e economista sr. dr. Pinto Barriga, a quem apresentamos, bem como ao resto da família, sentidos pesames.

Os restos mortais do ilustre causidico seguiram hoje, ás 12 horas, em vagão especial, para Donas, na Beira Baixa, onde baixarão á terra.

La Guardia

será nomeado

embaixador em Moscovo?

NOVA YORK, 26—Um telegrama da Associated Press, de Washington, citando «círculos usualmente bem informados da diplomacia», diz que se prevê que o embaixador norte-americano junto da União Soviética, Averell Harriman, e o embaixador norte-americano na Grã-Bretanha, John Winant, pedirão em breve a sua demissão. São mencionados como possíveis sucessores de Winant, o ex-embaixador norte-americano na União Soviética, Joseph Davies, e James Dunn, secretário de Estado adjunto. Também se diz que o ex-presidente da Camara Municipal de Nova York, Fiorello La Guardia, poderá ser o futuro embaixador em Moscovo.—(R.).

EM 3 LINHAS

A casa de S. Pedro de Muel legada por Afonso Lopes Vieira para sanatorio dos pescadores da região—mas só depois do falecimento de sua viuva—será, possivelmente, entregue já aos homens do mar, sem sujeição á condição expressa,

///

O transito a certas horas nalgumas arterias e «gargantas» de Lisboa é já hoje asfixiante. Já se pensou o que será quando se voltar á normalidade de circulação, gasolina, novos automóveis, mais «electricos»?

///

A seu pedido, foi exonerado o sr. dr. António Mesquita de Vasconcelos do lugar de secretário do subsecretario da Agricultura.

///

Morreu no Congo—e deixou bens que estão a ser liquidados pelas autoridades belgas—o português Armindo Lopes da Silva, de 26 anos, natural de Seia.

///

Foram nomeados presidentes das Camaras Municipais: da Figueira da Foz, o sr. dr. Alvaro Malafaia; de Loulé, o sr. dr. Aires de Lemos Tavares; de Pinhel, o sr. dr. António Metelo Lemos de Seixas.

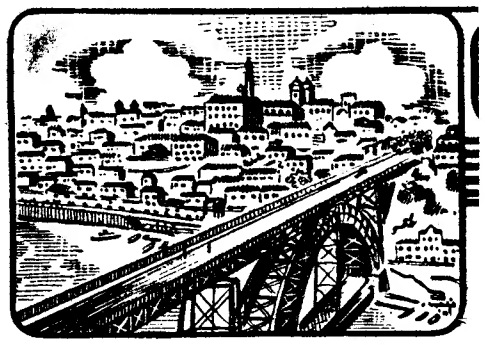
///

Foi nomeado o tenente Adão dos Santos Barata adjunto da Direcção Geral Militar do Ministerio das Colonias.

Há criminosos da guerra

em liberdade nalgumas regiões da Austria

VIENA, 26 — Muitos criminosos de guerra que fugiram de Viena para as regiões ocidentais da Austria continuam ainda em liberdade, porque o Governo austriaco ainda não tem completa autoridade nessas zonas, afirmou hoje o ministro da Justiça austriaco, dr. Josef Geroe. O ministro acentuou as dificuldades em que se encontra o pais, estando actualmente dividido, com as leis feitas pelo Governo de Viena apenas perfeitamente reconhecidas na zona russa, mas disse esperar que o Conselho de Fiscalização Aliado désse a aprovação integral ao Código do Governo, brevemente, unificando assim o sistema jurídico.—(R.).



Jantar de homenagem

PORTO, 26.—Hoje, ás 20 e 30, efectua-se um jantar de homenagem, num restaurante desta cidade, ao antigo dirigente do Vilanovense, sr. capitão Antonio Correia, que brevemente partirá para a Guiné. Estão inscritos para o banquete, que é promovido pela direcção daquele clube, cêrca de sessenta pessoas. Ao homenageado será oferecida uma medalha como prova de gratidão pelos serviços prestados ao Vilanovense.

Faculdade de Medicina

Principiam hoje, ás 18 horas, e prosseguirão todos os sabados as reuniões cientificas da Faculdade de Medicina. Na de hoje apresentarão trabalhos cientificos os srs. drs. Abel Tavares, Albano Ramos e prof. dr. Amandio Tavares, reitor da Universidade.

Notícias desportivas

O Boavista no jogo que realiza amanhã em Lisboa contra o Atlético deve alinhar assim: Oscar; Vinagre e Silva; Chaves, Serafim e Ramos; Zéca, Armando, Biri, Caiado e Barros.

Ainda o volframio

A' 2.ª secção do 6.º Tribunal Civel foi distribuida uma acção ordinaria em que o comerciante sr. António dos Santos Oliveira Coelho, da Rua da Constituição, reclama dos liquidatarios da Mineira Lisbonense, srs. Karlheins Jacob e José Mesquita Morgado, contabilista, tambem da Rua da Constituição, o pagamento da quantia de 643.139$10, saldo a seu favor de transacções efectuadas com aquela sociedade.

Trigo para o norte

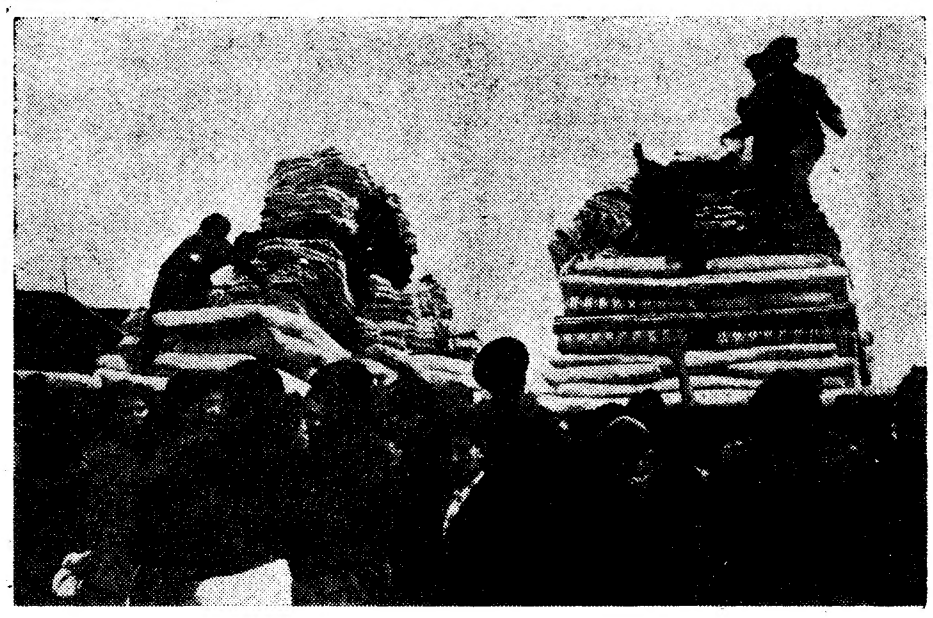
Com carregamento de cêrca de oito mil toneladas de trigo exotico, entrou ontem, de tarde, em Leixões, o vapor americano William Boyce». Este cereal, que se destina ao abastecimento do norte do País, começou hoje a ser descarregado e vai ser imediatamente distribuido ás fábricas de moagem.

Burlão com pouca sorte

Aqueles que se dedicam á prática de toda a sorte de crimes de cubiça pelo alheio julgam-se em boa maré para porem em prática as suas

2.772 pessoas receberam

donativos do Socorro Social no valor de 200 contos



Um aspecto da distribuição de agasalhos e colchões

Se V. Ex.ª pensou em fazer um seguro de Vida não o adie. A saude altera-se fàcilmente.

Consulte hoje mesmo a

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

O PORTO PELO TELEFONE

...ubeis manobras. O sistema de utilizarem o telefone para requisição de fornecimento está agora a ser empregado com muita frequência. Por vezes, tem dado os melhores resultados á gatunagem, mas nem sempre as coisas saem de feição.

Agora foi feita uma tentativa que falhou. A vitima escolhida foi o sr. Aires Torres de Carvalho, da Rua do Breyner, 200, a quem telefonara o sr. João Marques, comerciante de Lisboa que lhe enviava um embrulho contra o qual aquele senhor deveria entregar 2.350$00. O sr. Aires, porém, não quis aceitar a transacção, e do facto deu conhecimento á Policia, que registou o acontecimento.

Depois de preso, sem o que era seu

Joaquim Dias de Sousa, residente na Rua Silva Porto, apresentou queixa na Policia arguindo Maria Martins e José Martins, ambos moradores na mesma rua, aos quais há tempo, quando esteve a cumprir pena na cadeia civil, confiou para guardar diversos objectos no valor de 4.525$00, e que aqueles agora se recusam a entregar. O queixoso, na sua comunicação á Policia, acrescentou ainda que está ameaçado de morte só por pedir o que é seu.

Intoxicados

Quando reparavam um gasogénio, sofreu intoxicação de oxido carbono Alfredo de Jesus Vival, de 16 anos, serralheiro, da Rua de Mont'Alegre, 376; e João Moreira da Graça, de 25 anos, casado, mecanico, de Valbom, Gondomar.

Caiu da cama

Maria de Lourdes da Conceição Rodrigues, de 8 anos, moradora na Rua Guedes de Azevedo, 62, caiu da cama e partiu um braço.

Com uma das mãos esfacelada

Vitima de uma explosão que lhe esfacelou a mão esquerda e produziu contusões num dos olhos, recolheu ao hospital Manuel de Abreu Ferreira, de 10 anos, de Marco de Canavezes.

Colhido por garrafas

Foi colhido por um cesto cheio de garrafas, sendo sofrido ferimentos multiplos, no couro cabeludo, Abel Caetano dos Santos, de 41 anos, solteiro, jornaleiro, do Muro dos Bacalhoeiros, 76. Recebeu tratamento no hospital da Misericordia.

Cadáver para a Morgue

Deu entrada no Instituto de Medicina Legal o cadaver de Balbina Dias Teixeira, de 78 anos, de Custoias, Matozinhos, que faleceu na sua residência, sem assistência médica.

Falecimentos

Faleceu nesta cidade o sr. Artur Rodrigues Pereira, de 69 anos, viuvo, industrial, morador no Largo Dr. Tito Fontes, 141, realizando-se o funeral amanhã, pelas 15 e 30, para o cemitério de Agramonte.

—Faleceu tambem nesta cidade o sr. Joaquim Monteiro Grilo, de 68 anos, casado, proprietario, residente na Rua da Alegria, 197. O funeral efectua-se amanhã, pelas 16 e 30, para o Prado do Repouso.

—Faleceu ainda nesta cidade a sr.ª D. Teresa da Rocha Soares, de 80 anos, viuva, moradora na Rua do Paraiso, 347. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério de Agramonte.

Todos estes funerais estão a cargo da Companhia Funerária Decorativa Portuense.

O rei do Sião

inaugurou o Parlamento

BANGKOK, 26—O rei Ananda Mahidol, que tem 21 anos de idade, abriu hoje o Parlamento, que tem o encargo de dar ao Sião um novo Governo democrático. Este novo Parlamento, depois da guerra, terá a obrigação de estabelecer as novas reformas constitucionais necessárias para o estabelecimento dum regime democrático, que os chefes siameses desejam. O novo Governo será escolhido dentro de poucos dias. As reformas propostas instituirão uma Assembleia, na qual todos os membros sejam eleitos por voto popular.—(R.).

Um acordo ferroviário

entre a Grécia e a Turquia

ATENAS, 26—Está prestes a ser assinado um acordo entre a Grécia e a Turquia, segundo o qual os caminhos de ferro gregos receberão 20 vagões de mercadorias e um certo numero de carruagens de passageiros, para a linha férrea que vai de Salónica a Alexandropolis, informou hoje a agência de notícias de Atenas. Foram enviadas do Egipto para a mesma linha férrea 16 locomotivas, que já descarregaram em Salónica.—(R.).

Milhares de pessoas no funeral de Afonso Lopes Vieira

Raras vezes, em Lisboa, um homem de letras terá descido á sua ultima jazida com uma manifestação de pesar tão sentida, tão expressiva, como o dr. Afonso Lopes Vieira. Dir-se-á que as suas virtudes literárias e as suas qualidades pessoais—eram aliciantes. O poeta teve uma consagração póstuma nesse acto, tão prosaico e por vezes tão formalista, como é um funeral. O artista e o homem foram consagrados, não apenas pela assstência de quantos admiraram Afonso Lopes Vieira, mas pela convicção das presenças, a dor sentida pelo desaparecimento de uma figura integra na literatura e na sociedade do seu tempo.

A casa do Largo da Rosa foi pequena para conter milhares de pessoas que iam testemunhar á viuva as suas condolências. Durante a tarde de ontem e a transição para o dia de hoje, centenas de pessoas passaram pela sala da Biblioteca do poeta do «Pão e Rosas», cujo ataude desaparecia sob molhadas de flores.

O funeral

Durante a note e parte da manhã de hoje, o cadaver, encerrado numa urna de mogno, colocada na biblioteca e coberta com a bandeira que Lopes Vieira desfraldava em S. Pedro de Muel—branca com a cruz de Cristo em vermelho—e estandartes da Camara e dos Bombeiros Voluntarios da Marinha Grande, foi velado pela viuva, e pessoas de familia e amigos intimos do extinto.

Muito antes da hora marcada para a saída do prestito, dificilmente se entrava na residência do grande vate, no Largo da Rosa, continuando a romagem até depois da hora marcada paar a saida do funeral.

Já passava das 11 horas, quando o rev. padre Luiz de Sousa fez a encomendação do corpo. A urna foi então retirada da camara ardente para um auto-funebre, que a transportou ao cemitério dos Prazeres, onde ficou depositada em jazigo próprio.

A urna foi conduzida para o auto-funerario aos ombros dos srs. Adriano, Afonso e Alexandre Lopes Viera, dr. Luiz Leite, dr. Nicolau Bettencourt, dr. Celestino Gomes, Jorge Barradas e Joaquim da Silva.

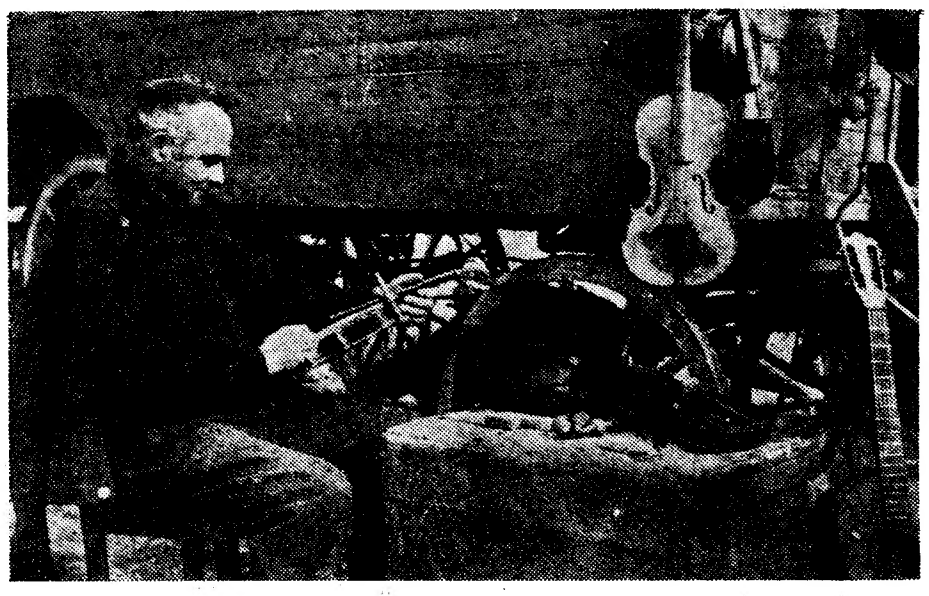
Atrás da urna seguia o poeta Antonio Correia de Oliveira e, logo, o sr. dr. Hipolito Raposo com o sr. brigadeiro Vasco de Carvalho.

No prestito, em que se encorporaram centenas de pessoas de todas as categorias sociais, lembramo-nos de ter visto, entre outros, os srs. capitão Carvalho Nunes, que representava o sr. Presidente da Republica; coronel Esmeraldo de Carvalhais, em nome do sr. Presidente do Conselho; ministros da Educação Nacional e das Obras Publicas; coronel Faro Viana, que representava o sr. ministro da Guerra; engenheiro Sá Carneiro, subsecretário de Estado das Colonias; rec. conego dr. Carneiro Mesquita, que representava o sr. Cardeal Patriarca de Lisboa; D. Luiz Trindade Salgueiro, bispo de Helenopole; dr. Manuel de Carvalho, que representava o sr. governador civil de Lisboa; prof. dr. Fezas Vital, presidente da Camara Corporativa; juizes-conselheiros Vaz Pinto e Antonio Francisco Pereira; general Sousa Botelho, comandante geral da G. N. R.; João de Almeida; coronel Cardoso dos Santos, por si e em representação do sr. Eduardo Schwalbach, director do «Diario de Noticias», e Pinheiro Correia; Antonio Ferro, Jaime Silva, que representava o sr. dr. Julio Dantas; profs. drs. Fernando Emidio da Silva, Barbosa de Magalhães, Mendes Correia, por si e pelo sr. dr. Antero de Figueiredo; Azevedo Neves, Pereira Forjaz, Reinaldo dos Santos, dr. Gustavo Cordeiro Ramos, pelo Instituto para a Alta Cultura; drs. João de Barros, João de Deus Ramos, Magalhães Pessoa, que representava o sr. governador civl de Leiria; Lobo de Campos, como presidente da Casa do Distrito de Leiria e que representava a Camara Municipal daquela cidade; Miguel Martins M. da Silva; Paulo Cancela de Abreu, Ruy de Andrade, João Emauz e Colares Pereira; Luís Teixeira, Julio Cayola, Rocha Martins, Aquilino Ribeiro, Matos Sequeira, Carlos Botelho, Martins Barata, Ruy Coelho, Leitão de Barros, por si e representando o sr. João Pereira da Rosa, director de «O Século»; Luís Trigueiros, Luís Pastor de Macedo, Diogo de Macedo, capitão Miguel Paiva Couceiro; Pierre Bornecque, representando o Instituto Francês; drs. Alberto Xavier, Ivo Cruz, Mac Bride, Rodrigues Cavalheiro, Vasco Mendonça Alves, João Couto, Cortês Pinto, em representação da Associação Industrial, Armando Cortês Pinto, Mário Beirão e Vitorino Nemésio; Santana Dionísio, Anjos Teixeira, José Campas, Luís Galhardo, pela Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses; Adelino Mendes, visconde de Santarém, conde de Monsaraz, Fernando Campos, Luís Keil, Robles Monteiro, Raul Lino, Alfredo Gandara que representava os srs. Acurcio Pereira e Raul Tomé Feiteira; Urbano Rodrigues, Guilherme Filipe, major Adriano Dores, actir Luís Filipe, etc.

Destacavam-se ainda os srs. dr. Ribeiro Couto, encarregado dos Negócios do Brasil, Virginia Vitorino e o nosso camarada Norberto de Araujo, que representava o nosso director sr. dr. Joaquim Manso, impossibilitado de comparecer por doença.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.



O pai Ziegler, instrumentista e afinador de violinos. A um canto, cá fora, uma réstea de sol vem fazer-lhe companhia...

UMA «TROUPE» DE CIRCO

(Continuação da 1.ª pag.)

ali, descia a caravana das suas camionetas e automoveis. Mas o melhor material de trabalho ficava pelo caminho. E, aqui, era preciso viver...

Bons artistas, nenhum deles teve medo...

—Nem fome! Vamos vivendo. Os portugueses são bons e generosos. Compreendem o que a vida tem de duro. Claro, quando damos espectáculos, pagamos o que é devido... Se não fosse a guerra mundial já teriamos voltado á nossa terra. Os autos entregámo-los á Alfandega. Fizemos nós próprios estas «roulottes» puxadas a cavalos. E temos os bichos lá em baixo no Mercado Geral de Gados «hospedados». Quando vier a Primavera, abalamos para França...

De vez em quando, entre eles, falam um idioma estranho que ninguem entende. Jean Ziegler esclarece:

—E' o «patois» flamengo, a linguagem do povo, sem tradições escritas...

Será preciso lembrar que Daudet, que George Sand e Balzac usaram o «patois» provençal, o burgonhês e o gascão, para criar clima vivido ás suas telas descritivas de pitoresco local?

O segredo dos violinos

Uma pergunta lógica:

—Que fazem agora? De que vivem?

—De vez em quando, saimos e vamos dar espectáculos a Loures, a Vila Franca de Xira, ao Pote de Agua... Mas, verdadeiramente, é do conserto de instrumentos de corda que vivemos.

O mesmo loiro de há bocado vai mais longe:

—O chefe é um grande artista! Trabalha muito bem e todos o ajudam. Vai á Baixa, aos estabelecimentos e, também, a casas particulares, porque todos confiam em nós... O que custa, ás vezes, é a arranjar material...

—Visto que viajaram muito, conhecem muitos publicos?

—Mas talvez que o melhor seja o espanhol. E' o mais alegre. Mais folião, até, que o francês de antes da guerra. Estávamos bem em Espanha. Mas a guerra civil, as políticas...—compreende, os franceses não eram bem vistos... O diabo!

Lá de dentro, de uma das carroças onde há camas-beliches, toucador para artistas e um fogão de cozinha, vêm gritos de recem-nascido...

—A família aumentou! Nasceu agora um menino. Em Setubal nasceu outro... Estamos em Portugal desde 1936, compreende...

—E aprendem a ler e a escrever?...

—As crianças aprendem connosco. Falam as nossas quatro línguas logo desde pequeninas... E' um castigo de Deus, que não pudemos voltar á nossa terra, a tempo de os educar...

As raparigas, que cantam e dançam tangos e musicas dolentes, estiveram lá dentro a pôr «batom» e a pôr contas vermelhas ao pescoço. São de uma linha escultural e de uma beleza picante sem malícia. Para cá e para lá, noutras carroças, passam outras mulheres mais velhas —30 ou 40 anos estiolados, destruidos pela vida nómada e os rigores da maternidade frequente...

—Até á vista, Jean Ziegler!

—Au revoir, messieurs!

E lá ficou a afinar um violino que, daí a pouco, nas mãos do artista, há-de transmitir ao espaço alguns reverberos do sentimento do velho pai Ziegler...

Churchill vai a Cuba

MIAMI (Flórida), 26 — Winston Churchill e sua esposa irão na próxima semana a Havana, permanecendo ali durante uma semana, como hóspedes do Governo cubano.—(R.).

Uma conferencia de Sousa Costa

sobre o processo de Camilo e Ana Plácido

O ilustre escritor dr. Sousa Costa evoca, esta noite, pelas 21 e 30, na Ordem dos Advogados, uma conferência que, tudo o indica, será um primor literário, um dos passos mais impressionantes da vida do grande romancista do «Amor de Perdição». A conferência intitula-se: «Os Cirineus da Via Dolorosa de Camilo: o juiz, o advogado e o médico»—série de considerações á margem do processo de querela por adultério contra D. Ana Plácido e Camilo Castelo Branco.

O nome do notável romancista que é o dr. Sousa Costa e o seu tema, palpitante de paixão, marcam uma justificada espectativa de interesse literário...

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes cautelas de penhor antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse procure, faça favor a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata n.º 257, esquina de Santa Justa

BOVRIL SANDWICHES

Agentes em Portugal:
A. L. SIMÕES, L.DA
Rua das Flôres, 22-Telf. 23850

O que mais impressiona e atrai na Mulher, nos seus diferentes tipos de beleza, não é só a perfeição das formas, mas especialmente o esplendor da sua cutis cuidada com esmero, de tom claro ou moreno, mas aveludada: pele fina, uniforme e juvenil.

O Lait de Beauté dá á epiderme uma aliciante macieza, o encanto e o pefume duma pétala de rosa.

L.T. PIVER

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA

FICHEIROS E ARQUIVOS **SEEL** MOBILIARIO EM AÇO

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

P. DOS RESTAURADORES, 53, 1.º — TELEFONE 2 4986

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA
COMPRE UM BOM TAPETE NA
Manufactura de Tapetes de Lisboa
LARGO DA MISERICORDIA, 18/19

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*»
Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.
Bau eó existe um em Alcobaça e não tem sucursais

CATALOGO
De Portugal e Colonias
SELOS-ALBUNS
MATERIAL FILATELICO
Eladio de Santos
Rua Bernardo Lima, 27
LISBOA
Telefone n.º 4 9725

Moradia em Pedrouços
vende-se

20 div. t. conf. garagem lindissima vista de rio. «Eléctrico» e comboio á porta. Vila «Flórida», Rua 14, á Avenida da India. Tel. Estoril 430. Mostra-se no local domingo 27 das 16 ás 18 horas. Preço 780 c. fac. pag.

LUZARTE
Telef. 4 1701
Avenida Almirante Reis, 15-E e 15-F

A casa que mais barato vende, apresenta novos e lindos modelos de candeeiros para electricidade, banheiras a Escudos 750$00, louças sanitárias, fogões para gás e petroleo.

Fazem-se reparações de electricidade, agua e gás

"55" o Batôn da Moda realça a belesa

BOM
LEILÃO
— DE —
MOBILIAS MODERNAS, PRATAS E ADORNOS
RUA BRAAMCAMP, 82, R/C., ESQ.

Por retirada para o estrangeiro da Ex.ma Senhora D. MARIA DA GLORIA OLIVEIRA MARTINS

Amanhã, às 14 e às 21 horas

Se fará leilão do RICO RECHEIO, que será VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

Destacando-se *boa mobilia de escritório de torcidos e tremidos*, com chapa e portas de cristal, bonita ferragem e «fauteills», com cadeiras de couros e pregaria. *Bom jogo de maples de pele, candeeiro de madeira, carpete Beiriz, cortinado, quadros a oleo, aguarelas, gravuras*, etc., *bonitas mobilias de quarto* em bom contra placado com tampo de cristal, espelhos de cristal bisauté e bos colchoarias para casal. *Carpettes e tapetes Beiriz, roupas de linho bordadas, bonitos maples de veludo* e tapeçaria. *Lustres de cristal, jarras* e diferentes «*bibelots*». *Bonita mobilia de sala de jantar com cristaleira espelhada*, de óptima fabricação. *Candeeiro moderno diquissimo aparelho de T. S. F. Luxor-Rádio, de teclado, ultimo modelo*, em estado de novo, *para todas as ondas e correntes. Salvas e serviço de prata de lei*, modernos, *relógio de parede, contraplacado. Serviços* de finas porcelanas *para jantar, chá e café, faqueiro de prata e dito inoxidável.* Serviço de copos e garrafas de 1/2 cristal com dourados. *Bonito jogo de maples de pele*, algumas peças de cristal, atoalhados e *boa carpette estrangeira. Banheira esmaltada, esquentador automático* com chuveiro. *Armários-roupeiros esmaltados* e mais pertences. *Fogão* para gás, *esmaltado.* Dito para lenha e carvão. Mesa tampo de pedra. *Bateria aluminio. Bengaleiro de couro e pregaria, passadeira. Armário-roupeiro outomana, divã, mesas de centro*, etc., etc.

SOCIEDADE DE LEILÕES LD.ª
TELEFONES 23413 e 41167

Direcção de: JAYME SILVA **Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA**

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.
Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Remédio D. D. D.

Liquido fino e côr dourada que se infiltra através dos poros, operando em cada dia curas maravilhosas. Faz cessar a terrivel comichão. Não cheira e eixa a pele limpa e sã. Inigualavel para os casos de:

—ECZEMA, HERPES, PRURIDO, SICOSE, ESPINHAS, CASPA, ULCERAS. MANCHAS E FRIEIRAS.

FRSCO 15$00

No Retiro da Bairrada
(em Benfica)

Amanhã, cosido á Bairrada e coelho á Caçadora. Organizam-se banquetes para grupos. Entrega-se o leitão ao domicilio. Tel. 58-116.

COMARCA DE LISBOA
9.º Tribunal Civel
EDITOS DE 30 DIAS

Nos autos de acção com processo ordinário—divorcio—sob o beneficio da Assistencia Judicaria—que Rosa de Jesus Teixeira—com fundamento nos numeros 5.º e 8.º do artigo 4.º da Lei do Divorcio—intentou contra seu marido—João Bernardino de Sousa—ausente em parte incerta, cujo ultimo domicilio conhecido foi na Avenida Almirante Reis, n.º 133—cave—esquerdo—correm éditos de 30 dias, contados da publicação do presente digo contados da segunda publicação do presente anuncio citando este João Bernardino de Sousa, para no prazo de vinte dias, findo que seja o dos éditos, contestar, querendo a acção, a qual, a autora, pretende que seja julgada procedente e provada e, consequentemente, decretado o divorcio, pelos fundamentos invocados e com todas as consequencias legais, sendo ainda o citando condenado nas custas, selos e procuradoria. Lisboa, 17 de Dezembro de 1945. O Juiz de Direito, *Serra Carvalho*. O Chefe da 1.ª Secção, *Alxandre Herculano Pires Marruz*.

A Belgica deseja

intensificar as exportações para os Estados Unidos

WASHINGTON, 26 — O major Paul Kronacher, ministro belga para a compra de matérias primas no estrangeiro, disse hoje numa conferência á Imprensa que a Belgica precisava de fazer importações dos Estados Unidos, em 1946, no valor de 250 milhões de dolares, esperando exportar apenas 50 milhões de dolares de mercadorias para os Estados Unidos. Acrescentou: «Evidentemente este desequilibrio da balança comercial não poderá continuar; ou a America comprará mais no nosso país ou ver-nos-emos forçados a reduzir as nossas compras».

O ministro defendeu a continuação da fiscalização maritima internacional, depois do dia 2 de Março. «O Governo belga pensa que neste momento seria um êrro pôr fim abruptamente á fiscalização maritima internacional. A completa terminação da fiscalização produziria o caos», disse o major Kronacher, e acrescentou: «Os povos que têm falta de tonelagem devem ter a garantia de que poderão receber uma quota proporcionada do excesso de tonelagem hoje nas mãos de nações mais afortunadas. Uma competição sem fiscalização entre os Governos, dum lado, e a «UNRRA» e o comercio privado, do outro, para ter na mão certos tipos de navios, devia ser evitada». Disse que estes problemas devem ser decididos na próxima reunião da Associação Maritima Unida, no dia 4 de Fevereiro, em Londres. Uma missão de 30 importantes industriais e homens de negócios belgas visitará, em breve, os Estados Unidos, para estudarem as condições no mercado, disse o ministro belga.—(R.).

A América e a Grécia

vão estudar a redução das tarifas alfandegárias

WASHINGTON, 26.—Os Governos dos Estados Unidos e da Grécia concordaram em iniciar negociações, com o fim de reduzirem ambos as tarifas e barreiras alfandegárias, segundo revela uma troca de notas entre o Departamento de Estado e a embaixada grega em Washington. Também se previu a eliminação de todas as formas de tratamento discriminatório no comércio internacional de pagamentos e colocação de capital. Até á conclusão das negociações ambos os Governos se comprometerem a evitar a adopção de medidas que afectem o comércio internacional e possa prejudicar os objectivos de tal entendimento. O subsecretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, disse que a publicação das notas tinha sido simultanea com a notícia de que o acordo financeiro anglo-grego não tinha qualquer significação politica. Representantes americanos, estiveram sempre presentes ás negociações entre a Grã-Bretanha e a Grécia em Londres. —(Reuter).

A produção de aço

na Alemanha

BERLIM, 26—O tenente-general Lucius Clay, governador militar adjunto americano na Alemanha, exprimiu a sua opinião de que o desacordo entre a Grã-Bretanha e os outros membros do Conselho Aliado de Fiscalização, acêrca da produção de aço na Alemanha, seria fácilmente resolvida.

A divergência, disse, estava em saber qual dos três membros, Estados Unidos, Russia e França, pensava que se chegara a acordo, para que 5.800.000 toneladas fosse o numero que marcasse o nivel de tempo de paz da industria do aço alemã, enquanto a Grã-Bretanha pensava honestamente que 7.500.000 toneladas representavam o numero para a produção anual presente.

O general Clay acrescentou que a divergência é, em grande parte, teórica, uma vez que se concordou em definir a capacidade produtora de qualquer fábrica.—(R.).

LEIAM
Tempo fixe

Vida desportiva

FUTEBOL

Foi impugnada a assembleia geral do Benfica

Um grupo de sócios do Sport Lisboa e Benfica apresentou na Direcção Geral dos Desportos um documento, impugnando as eleições realizadas na ultima assembleia geral do Benfica. Os associados benfiquenses baseiam-se, para o efeito, segundo afirmam, na circunstancia da reunião não ter decorrido com normalidade, mas sim no meio de desordens e de coacções de vária especie.

O documento é asinado por vintte sócios, os srs. Aldino Luiz Rego, Eduardo Pais Mamede, João Horacio Ferreira da Fonseca, Joaquim Narciso, Fernando Alves Baptista, Carlos Marques de Lemos, José da Silva Carvalho, Manuel Moura, Joaquim Antonio Patricio, Fernando Barros, Renato Gama Ribeiro, José António Pais, António Acacio de Almeida, Alberto Augusto Faria, Ernani Moreira Mota e Armando Soares. A assinatura de quatro socios está indecifravel.

O sr. director geral dos Desportos apreciará hoje o pedido de impugnação que, segundo noticias que temos, não será deferido, sendo válidas, por consequencia, as eleições ha dias efectuadas.

Os jogadores militares fazem um estagio, em Venda do Pinheiro

Depois do desafio treino que se realiza no proximo dia 31, no estadio do Lima, o sr. major Ribeiro dos Reis formará definitivamente o grupo que defronta o «team» da R. A. F., constituido pelos mais famosos profissionais dos clubes da Primeira Liga inglesa.

Os jogadores portugueses farão o estágio de uma semana, a começar no dia 11 de Fevereiro, em Venda do Pinheiro, na Colónia de Férias das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade, que amavelmente puseram as instalações á disposição do seleccionador militar.

Benfica-Belenenses em reservas

Antes do jogo Benfca-Belenenses realiza-se amanhã um encontro, no Campo Grande, entre as categorias reservas dos dois clubes.

O arbitro Escartin vem assistir ao jogo da R. A. F.

Pedro Escartin, o conhecido arbitro espanhol de futebol e jornalista da especialidade, comunicou para Lisboa que virá assistir ao encontro da R. A. F., chegando, de avião, na vespera do desafio.

Os directores do Sporting deslocam-se ao Porto, de avião

A direcção do Sporting fretou um avião da Companhia de Transportes Aereos para fazer amanhã, em serviço especial, uma viagem ao Porto, a fim de os referidos dirigentes assistirem ao jogo Porto-Sporting. A viagem de ida e volta é feita no mesmo dia.

A Associação de Futebol de Lisboa reune-se a 2 de Fevereiro

A assembleia geral da Associação de Futebol de Lisboa está convocada para o próximo dia 2 de Fevereiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

Eleição de corpos gerentes para o ano de 1946; apreciação e votação dos relatorios das gerencias de 1943-44 e de 1945; apreciação de duas propostas apresentadas pela direcção.

DE LUTO

D. Maria Fortunata Canario

Faleceu hoje, em Coimbra, a sr. D. Maria Fortunata Canario, de 94 anos, natural desta cidade, mãe do sr. major Alfredo Marques Canario, vogal tecnico do Conselho Fiscal dos Estabelecimentos Produtores do Ministerio da Guerra, em Lisboa, da sr.ª D. Teresa da Conceição Canario Bastos, comerciante e proprietaria em Lisboa, e do sr. Jaime Marques Canario; avó do sr. Serafim Amaral Morais, empregados comerciais; tia da sr.ª D. Etelvina Correia Baptista e do sr. dr. Firmino Canelas e prima do sr. tenente Fernando de Melo, gerente da firma Canario Bastos, de Lisboa.

O funeral realiza-se amanhã, em Coimbra, a hora ainda não marcada.

Mario Baptista Paulino

Em Cascais, na rua Afonso Sanches, n.º 46, 1.º, faleceu hoje o sr. Mário Baptita Paulino, de 24 anos, filho do sr. Alfredo Paulino, comerciante, e sobrinho do sr. Manuel Paulino, industrial. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, para o cemiterio da Guia.

PEQUENAS NOTICIAS

BODO AOS POBRES

Amanhã, pelas 10 e 30 horas, realiza-se, na sede da Junta de Freguesia de S. Nicolau, um bodo a cêrca de 200 pobres da sua área, produto de donativos particulares dos comerciantes e moradores da freguesia. Ao acto assite o sr. governador civil.

CONFERENCIAS

Na segunda-feira, ás 21 horas e 30, a escritora sr.ª D. Emilia de Sousa Costa fará, na Casa das Beiras, uma conferencia, em que falará de «A mulher de hoje».

FESTA DE ESTUDANTES

No próximo sábado, 2 de Fevereiro, pelas 16 horas, realiza-se no Espelho de Agua, uma «Tarde Universitária», organizada por alunos do Técnico, Ciências e Medicina Veterinária.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se no dia 30 do corrente, pelas 21 horas, a assembleia geral ordidnária do Centro Espanhol, que vai discutir o relatório da gerência anterior, eleger os novos corpos gerentes e nomear uma comissão para a reforma dos estatutos.

IMPORTANTE APREENSÃO

de milho e azeite

CARREGADO, 26.—Pela Policia de Transito foi feita, a noite passada, uma importante apreensão de azeite e milho. A diligência foi levada a efeito pelo guarda Pedro, e dela resultou a prisão dos condutores e a apreensão dos géneros que conduziam e se destinavam ao famigerado «mercado negro».

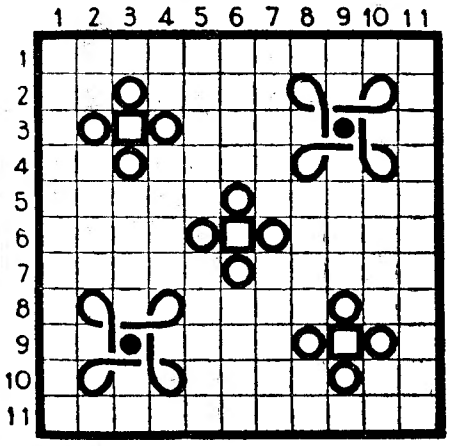
Sociedade de Ciências Económicas

Está a ser aguardada, com muito interesse, a comunicação que o sr. dr. Dinato Ferrão, adjunto do comissário do Desemprego, vai realizar, no próximo dia 30, na sede da Sociedade de Ciencias Economicas. A sua comunicação intitula-se «Trabalho e desemprego—soluções gerais dos problemas relativos ao mercado do trabalho e suas crises», estando marcadas as 21 e 30 para abertura da sessão.

LICOR DO MOSTEIRO DE
SINGEVERGA
PREPARADO PELOS MONGES BENEDITINOS PORTUGUESES
POR DISTILAÇÃO DIRECTA DAS ESPÉCIES VEGETAIS
RIQUEZA DE PALADAR • ARÔMA SUBTIL •
SATIFAZ O MAIS EXIGENTE.
HAVAS
AGENTE:
Sociedade Lusitana de Representações
Praça dos Restauradores, 13, 2.º Frente LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1212



HORIZONTAIS: 1—Que têm debilidade geral do organismo (conf. «Ac. Ortog.»). 2—Artigo (pl.). Parede de vedação. 3—Veste talar. Simbolo químico do chumbo. 4—A ti. Prejudica. 5—Zombaria. Terçado. 6—Antepassados. Em maior quantidade. 7—Abrem sulcos em. Acontecimentos. 8—Neste lugar. Apelido. 9—Perversa. Goza. 10—Cantor. Idem (abrev.). 11—Perdera o brilho.

VERTICAIS: 1—Contrariedade. 2—Artigo (pl.). Contamina. 3—Cilindro. Pertences. 4—Certo. Plana. 5—Ilha do Arquipelago, incorporada na Grécia. Mariolá. 6—Acreditas. Deseja (conf. «Ac. Ortog.»). 7—Buracos onde se abrigam animais. Suponha. 8—Estimai. Lingua que se falava no Sul da França. 9—Aqui. Faldas. 10—Cursos naturais de água. Caminhar. 11—Saliente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1211

HORIZONTAIS: 1—Esfarrape. 2—Ereis. Alego. 3—Liga. Ada. Agir. 4—Agá. Avelã. Opa. 5—Si. Ame. Ti. 6—Acanelado. 7—Em. Árctico. Fé. 8—Co. Imersos. Ri. 9—Tua. Dia. 10—Ocricórneos. 11—Aura. Sois.

VERTICAIS: 1—Elas. Tecto. 2—Ervia. Mouca. 3—Sega. Ocai. Aru. 4—Fia. Arma. Ir. 5—As. Avance. Cá. 6—Demétrio. 7—Rã. Alelis. Rs. 8—Ala. Açor. Nó. 9—Pego. Idos. Dei. 10—Egipto. Frios. 11—Orai. Feias.

Os comerciantes importadores

de farinha e massas americanas pedem a revogação dum despacho

Reuniram-se os representantes das firmas comerciais do Norte, importadores de farinha americana, para apreciar um recente despacho do sr. ministro da Economia, que suspende os despachos da farinha que se encontra na Alfandega com direitos caucionados e ainda outra comprada com créditos irrevogáveis, o mesmo acontecendo com as massas da mesma procedência.

Foi resolvido enviar um telegrama ao sr. ministro da Economia, pedindo a revogação da referida disposição no sentido de evitar prejuizos graves aos importadores. Também foi enviado um telegrama á Associação Comercial de Lisboa pedindo a sua interferência no assunto.

MULHER QUEIMADA

quando preparava a ceia

SEGURA, 26.—Quando a sr.ª Maria Leal, que há meses reside nesta freguesia na companhia de seu marido, António Ramos, tinha regressado do trabalho e preparava a ceia, o lume pegou-se-lhe ao fato. Tomada de aflição, com os vestidos em chamas, a pobre mulher correu para a rua, gritando por socorro.

As vizinhas acudiram em seu auxilio, mas já não conseguiram evitar que a pobre mulher ficasse com bastantes lesões por todo o corpo.

Foi transportada para a Zebreira, onde recebeu tratamento, seguindo depois para o hospital da idanha-a-Nova, onde ficou internada.

CONGRESSO DE CÓRDOVA

Reuniram-se em banquete, sob a presidência do engenheiro Abat Costello, distinto agrónomo espanhol, alguns dos cientistas que, em Córdova, no Congresso para o progresso das Ciências, apresentaram interessantes teses. Nesta reunião de intercambio, a que foi dado o significado de «saudades de Córdova», compareceram individualidades muito conhecidas nas letras e ciências.

A beatificação de Nun'Alvares

Por iniciativa da Ala do Santo Condestável, realiza-se, amanhã ás 22 horas, na Associação dos Arqueólogos Portugueses, uma velada comemorativa do 28 aniversário da beatificação daquela figura histórica.

No mesmo dia, ás 17 horas, haverá Te Deum na capela da Veneravel Ordem Terceira do Carmo.

COLARINHOS INGLESES
Van Heusen
Acaba de receber
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

O Conselho de Segurança

das Nações Unidas

vai ocupar-se segunda-feira

das queixas russa, persa e ucraniana

LONDRES, 26.—O ministro dos Estrangeiros, Ernest Bevin, falando na sessão do Conselho de Segurança, ontem, declarou-se «bastante cansado» das acusações russas sobre o comportamento britânico na Grécia e na Indonésia. Estas palavras francas do ministro são bem acolhidas na Imprensa de hoje, que acha que elas contribuiram para aclarar um tanto os ares para, na segunda-feira, serem tratadas as queixas da Russia, da Pérsia e da Ucrania.

Mas o jornal das direitas «Daily Mail», que nesta semana se tem mostrado particularmente vivo sobre o acto russo e ucraniano, afirmou hoje: «E' significativo do estado de espírito da Assembleia o facto de ainda ontem à noite haver receios de que a Rússia apresentaria ainda outra «bomba» neste fim de semana, para comprometer as suas funções».

Referindo-se particularmente à objecção russa contra a consideração do caso persa por parte do Conselho de Segurança, o «Daily Mail» escreve: «Como povo que tem boa vontade para com a Russia e para com a Pérsia e para com todos, nós não podemos compreender como é que qualquer nação consciente da rectidão do seu caso possa hesitar abertamente em o declarar e submeter a exame. Todas as nossas cartas estão na mesa. Agora, gostariamos de ter um entendimento claro com a Rússia no que respeita às regras do jogo».

O socialista «Daily Herald» pede também uma «acção diplomática aberta» e diz: «O exemplo de importância momentosa foi estabelecido pelo nosso Governo. Estamos contentes por ver a nossa conduta discutida pelas outras nações e estamos prontos a conceder à nova Organização mundial toda a autoridade. Se esta atitude fôr apoiada pelos membros do Conselho de Segurança na segunda-feira, ninguém poderá dizer que o Organismo das Nações Unidas limitou os seus trabalhos na sua primeira reunião a expressar vulgaridades».—(Reuter).

Condenações de funcionários

do campo de Dachau

BADTILZ, 26 — Três das sentenças de morte proferidas contra os funcionários do campo de concentração de Dachau, recentemente, no Tribunal Militar norte-americano, foram comutadas para prisão. Outra sentença de prisão, foi reduzida de 10 para 5 anos. —(Reuter).

Na Suiça registaram-se

a noite passada

violentos abalos sísmicos

BERNE, 26—A's 21 e 40 de ontem (G. M. T.) registou-se um violento abalo sismico no cantão de Valais, no sudoeste da Suiça. A's e 16 da madrugada houve outro violento tremor de terra e depois, durante a noite, sentiram-se mais de 30 novos abalos, menos violentos.

Na região de Valais deram-se graves avarias, sendo a população tomada de panico selvagem, depois do primeiro abalo, quando a corrente electrica desapareceu em toda a região. A população saiu apavorada para as ruas, que estavam completamente ás escuras e cheias de destroços, provenientes de chaminés e telhas partidas. Avisados de que se poderiam dar mais abalos, os habitantes das pequenas cidades da montanha e aldeias do mesmo cantão, passaram a noite na rua, aquecendo-se junto de fogueiras.

A policia e brigadas de bombeiros estiveram álerta toda a noite, prontas a acudir quando fosse necessário. —(Reuter).

Há grandes prejuizos e vitimas

LONDRES, 26—O correspondente do «Daily Telegraph», descrevendo o tremor de terra que se sentiu ontem á tarde na Suiça, diz que «comboios que seguiam na linha de Leuk, pararam em virtude do abalo e também porque a linha ficada bloqueada com rochas que se despenharam sobre ela, vindo pelos Alpes abaixo. A cidade de Sitten sofreu muito: as ruas estão cheias de destroços e há notícias de se terem registado vitimas. Diz-se que houve avarias em muitas outras cidades.

Muitos edifícios de Sion, capital do cantão, incluindo o edifício do Governo, ficaram danificados e as comunicações telefónicas não foram ainda restabelecidas.

Nas ruas de Lausanne, muitos peões foram derrubados pelo abalo. Na região de Berne houve também panico; a população em muitos sítios abandonou as casas. O tremor de terra foi acompanhado dum ruido subterraneo e o vento soprou violentamente. Pouco antes, na região de Berne, um meteoro iluminou o céu com uma luz de um brilho extraordinário.

Foi o mais violento terramoto na Suiça, desde do de 1855, que abalou todo o país. O abalo em Neufchatel inutilizou o sismógrafo.—(R.).

O abalo foi registado em Coimbra

COIMBRA, 26—*(Pelo telefone)*—No Instituto Geofésico começou ontem a ser registado, ás 17 horas 36 minutos e 43 segundos, um violento tremor de terra com o epicentro a cêrca de 1.500 quilómetros.

O CARIL Flor de Lotus é insubstituível nas ameijoas á espanhola

A CRISE FRANCESA

(Continuação da 1.ª pag.)

«com todos os pontos da sua carta», ele não poderia continuar na sua tarefa de formar um novo Governo.

Hoje de monhã cedo, dizia-se que o partido Movimento Popular Republicano e os socialistas já tinham concordado em aceitar o programa de Gouin; mas que o Partido Comunista ainda não tinha declarado a sua atitude.

Entre as medidas pedidas por Gouin encontram-se as seguintes: Primeiro, encerrar por um ano todas as fábricas de armamentos, convertendo-as á produção civil; segundo, desmobilização dos recrutas da classe de 1943 e, se necessário, não chamar a classe de 1946; terceiro, economias nos ministérios civis e poderes que permitam ao chefe do Governo anular despesas, só com a aprovação do ministro das Finanças e da Economia Nacional, sem consultar todo o gabinete; quarto, suspensão temporária de promoções no funcionalismo publico e industrias nacionalizadas, suspendendo qualquer admissão de funcionários e «redução massiça» nos encargos dos estabelecimentos nacionalizados; quinto, possívelmente nacionalização das companhias de seguros; sexto, aumento das tarifas de transportes e o preço do carvão; sétimo, rigorosa estabilização dos preços e dos trabalhos e salários; oitavo, «castigos exemplares» para acabar com o «mercado negro»; nono, aumento das contribuições, incluindo «requisição de certos créditos no estrangeiro» e «venda de parte dos edifícios e acções dos estabelecimentos nacionalizados para benefício do Estado».

A carta de Gouin propõe também que se coloquem os ministérios da Agricultura, Alimentação, Reconstrução e Produção Industrial, sob a fiscalização directa do ministro das Finanças, o qual seria ao mesmo tempo o responsável pelo Ministério da Economia Nacional. Que a situação seja tão má como Gouin a pinta, duvida-se em alguns círculos políticos de Paris, mas este programa cairá sobre a França como um duche de água gelada. E' a primeira vez que qualquer estadista responsável diz á nação que as suas finanças estão á beira dum cataclismo e que só medidas rigorosos de economia e de sacrifício, da parte de todos, podem salvar a nação.—(R.).

Prosseguem as diligências de Gouin

LONDRES, 26 — Prosseguiram conferências «durante toda a noite» para a formação do novo Governo francês, segundo informou a rádio de Paris.

A rádio acrescentou: «Os três grupos parlamentares da maioria—comunistas, socialistas e Movimento Popular Republicano—reunir-se-ão de novo ámanhã e darão as suas decisões finais no que respeita ás propostas medidas financeiras; espera-se que esta reunião venha a decidir finalmente o resultado da crise».—(R.).

A atitude dos católicos

LONDRES, 26.—Os católicos progressivos franceses, que constituem o Movimento Popular Republicano, publicaram ontem, á noite, um comunicado apoiando, pelo menos em parte, as propostas financeiras de Pierre Mendes France, que ontem, á noite, recusou o posto de ministro das Finanças, após um dia inteiro de discussões sobre os seus planos, segundo informa a rádio de Paris.

A rádio acrescentou: «O Movimento Popular Republicano acha que é um plano avançado para a reconstrução financeira, garantindo o regresso progressivo á estabilidade orçamental conforme as maneiras de ver do Movimento Popular Republicano, maneiras de ver que o Movimento nunca deixou de proclamar. O Movimento Popular Republicano acha que na nova valorização do franco é possivel e necessário compreender a estabilização que trará o restabelecimento económico, bem como o restabelecimento do crédito do país no qual o custo da vida deve ser proporcional aos recursos do Estado.—(R.).

Opinião de um jornal inglês

LONDRES, 26—O jornal conservador «Daily Telegraph» declara hoje, num artigo de fundo, sobre as dificuldades que Gouin encontra na formação dum Governo de três partidos, que a maior necessidade da França é a unidade e uma direcção decidida. «No general De Gaulle a França tinha um chefe, cujo referendo do Outono passado mostrou ter o apoio da grande maioria dos franceses», diz esse jornal. «Seria trágico se a França, sem ele, caísse naquela incerteza e indecisão políticas que levou a III Republica a um fim tão desgraçado».—(Reuter).

O fornecimento de aviões americanos à Espanha

WASHINGTON, 26.—O secretário de Estado substituto norte-americano, Dean Acheson, disse que não havia qualquer significado político na notícia recente da América do Norte ter vendido aeroplanos comerciais e equipamento para aeródromos á Espanha. Recordou a assinatura do acordo aéreo hispano-americano, estabelecendo a «quinta liberdade», no mês de Dezembro de 1944 e disse que as empresas particulares de aviação aérea americanas que faziam serviço indo ou vindo de Espanha, tinham interesse que aquele país tivesse aeródromos bem equipados e que os seus aparelhos fossem norte-americanos. Em resumo: «Esse assunto era puramente comercial e não tinha qualquer outro significado».—(R.).

A escassez mundial de trigo

preocupa o presidente Truman

WASHINGTON, 26 — O presidente Truman dirigiu ao secretário de Estado, James Byrnes. e aos secretários da Agricultura, Guerra, Marinha e Trabalho e administrador da Marinha Mercante, um aviso chamando a atenção para o problema da escassez mundial do trigo.

Truman diz: «Sinto-me cada vez mais preocupado acêrca de escassez de abastecimentos essenciais para os países libertados. O problema dos abastecimentos acha-se principalmente a cargo dos Estados Unidos, Canadá, Austrália e Argentina, no que respeita ao fornecimento deste género essencial».

Truman diz que fora informado de que os carregamentos na primeira metade de 1946 serão, pelo menos, 5 milhões de toneladas áquem das exigências das áreas que têm «deficit». Em virtude desta situação, o Governo deve ve pedir a todos os países abastecedores para que cada um tome a sua parte na responsabilidade em satisfazer essas exigências dos países libertados numa base equitativa. Além disso, o Governo recomenda a cada um dos países importadores que procurem pelos seus próprios recursos internos obter a maior quantidade possível.—(Reuter).

As organizações operárias

na Alemanha

PARIS, 26—A comissão investigadora da Federação Comercial Mundial, que deve examinar a situação das organizações operárias na Alemanha, partirá de Paris no domingo.

A comissão é formada por sir Walter Citrine, secretário geral do Congresso Operário Britanico, por Sydney Hillman, vice-presidente do Congresso das Organizações Industriais dos Estados Unidos, Léon Jouhau, secretário geral da Confederação Geral do Trabalho, de Kuypers, vice-presidente holandês da Wtuf e um representante das organizações operárias checo-eslovacas.—(R.).

Os cardeais brasileiros

seguem para Itália num navio de guerra

LONDRES, 26 — O presidente José Linhares, do Brasil, ordenou ao ministro da Marinha brasileiro que pusesse um navio de guerra á disposição dos arcebispos brasileiros que seguem para Roma, como cardeais eleitos, e convidou também outros cardeais sul-americanos a viajarem nele para Itália, segundo informa a Rádio Roma.

Cêrca de 30 dos novos cardeais espera-se que se apresentem em Roma para o novo consistório.—(R.).

A conferência de navegação

das Nações Unidas

NOVA YORK, 26.—Os delegados americanos á conferência de navegação das Nações Unidas, em Londres, na próxima semana, proporão que os métodos corporativos inerentes ao entendimento marítimo unido, cuja validade termina, se deveria estender a operações depois da guerra, a fim de evitar o caos no Mundo dos armadores, segundo escreve hoje o «New York Times». Os delegados americanos dirão na conferência que uma grande luta de competição para o comércio internacional, terá inevitávelmente como resultado o caos na troca de mercadorias de que depende a reabilitação internacional. Os delegados proporão a criação duma comissão de todas as nações para a distribuição em comum do excesso de tonelagem. —(Reuter).